UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE MEDICINA

PLANO DE ENSINO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE IV

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Atenção Integral à Saúde IV	CURSO: Medicina
CÓDIGO: ME01028	TURMAS: FAMED
CURRICULO: 2010	NATUREZA: Teórica e Prática
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 68 h	
LOCAL: Sala de aula J do ICS.	
HORÁRIO DAS ATIVIDADES: quinta-feira. (8 às 12 h)	

II. EMENTA/SÚMULA

Estudo do campo da Saúde do Trabalhador no contexto da Saúde Coletiva. Estudo dos problemas de saúde provocados ou agravados pelo processo e organização do trabalho. Avaliação dos fatores de riscos ocupacionais relacionadas ao processo e ao ambiente de trabalho das atividades produtivas realizadas no território. Apresentação dos procedimentos e ferramentas para investigação dos agravos à saúde relacionados com o trabalho e o ambiente, no nível individual e coletivo. Vigilância em Saúde do Trabalhador e Saúde Ambiental. Doenças e acidentes relacionados ao trabalho. Atenção à saúde dos trabalhadores na rede de Atenção Primária a Saúde. Intersetorialidade na saúde do trabalhador. Legislação em Saúde do Trabalhador e Saúde Ambiental. Prevenção dos agravos relacionados à saúde do trabalhador e ao meio ambiente.

III. OBJETIVO GERAL:

Favorecer e desenvolver junto aos estudantes competência técnica, crítica, criativa e humanística para o enfrentamento de situações relacionadas a tríade saúde, trabalho e ambiente.

IV. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

1. COMPETÊNCIA: Conhecer o processo e a forma de organização do trabalho em sua relação com o mundo capitalista e com o meio ambiente, refletindo sobre as influencias étnico-raciais e o processo de trabalho e suas mudanças ao longo dos anos.

HABILIDADES:

- Conhecer as bases históricas e conceituais, sociais e técnicas dos meios de produção e das formas de organização do trabalho e o impacto destas sobre a saúde do trabalhador e o meio ambiente;

- Analisar as condições atuais e tendências das interações entre forças motrizes e pressões sócio econômicas e a progressiva degradação ambiental, afetando os serviços dos ecossistemas que servem de suporte à vida, saúde e bem-estar humano relacionados a saúde do trabalhador.

2. COMPETÊNCIA: Reconhecer os fatores de risco presentes nos ambientes de trabalho e a influência destes sobre o sofrimento, o adoecimento e a morte dos trabalhadores.

HABILIDADES:

- Realizar análise de casos para compreender a dinâmica da investigação epidemiológica da relação saúde, trabalho e meio ambiente, por meio de avaliação dos fatores de risco (físicos, químicos, biossanitários, psicológicos, ergonômicos, segurança, sociais e ambientais) presentes nos processos e ambientes de trabalho, capazes de lesar a saúde, prejudicando o bem estar dos trabalhadores;
- Valorizar o saber do trabalhador sobre o ambiente e as condições de trabalho e suas consequências sobre a saúde;
- Orientar as medidas de controle de condições de risco, segundo o tipo ou natureza do trabalho.

3. COMPETÊNCIA: Conhecer agravos relacionados à saúde do trabalhador, avaliando o processo de adoecimento e as medidas de prevenção dos acidentes e das doenças relacionadas ao trabalho.

HABILIDADES:

- Realizar a anamnese ocupacional, incorporando os achados no raciocínio clínico e relacionando-os à história clínica e resultado de exame complementar;
- Estabelecer relação causal entre a doença e o trabalho e adotar os procedimentos decorrentes; identificar as influências das problemáticas ambientais na saúde dos trabalhadores.
- Promover atividades de promoção e proteção da saúde relacionadas à educação ambiental e a saúde do trabalhador.
- Desenvolver atividades de promoção e proteção da saúde, por meio da orientação e incentivo à adoção de estilos de vida saudáveis, articulando o atendimento das necessidades dos trabalhadores, da comunidade e da produção.

4. COMPETÊNCIA: Conhecer as medidas de prevenção dos acidentes e das doenças relacionadas ao trabalho e ao meio ambiente.

HABILIDADES:

- Orientar e empregar técnicas preventivas individuais e coletivas, como: equipamentos de proteção individuais e coletivos; mapa de riscos; árvores de causas; etc.

- Conhecer a Lista de Notificação Compulsória em Unidades Sentinela - LNCS;
- Conhecer e analisar ações de vigilância em saúde do trabalhador;
- Orientar sobre a aplicação de medidas de biossegurança e de controle do meio ambiente do trabalho;
- Propor e orientar as medidas de prevenção de danos e de proteção da saúde, por meio da eliminação, mitigação ou controle dos fatores de risco presentes no trabalho, privilegiando as medidas de proteção coletiva.

5. COMPETÊNCIA: Conhecer os programas e as políticas de saúde do trabalhador no Brasil bem como conhecer as legislações vigentes que se relacionem com os direitos trabalhistas, com a saúde do trabalhador e as questões ambientais na Amazônia.

HABILIDADES:

- Compreender o funcionamento e a articulação da área saúde do trabalhador com outros setores na rede da atenção à saúde;
- Conhecer, compreender e avaliar as ações de vigilância em saúde do trabalhador e saúde ambiental na rede da atenção à saúde.
- Estabelecer uma conexão entre sustentabilidade e saúde do trabalhador manipulando as variáveis sociais, econômicas, geográficas, ambientais e políticas.

V. CORPO DOCENTE

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	CH no Módulo
Cláudio Galeno de Miranda Soares	Mestre	Colaborador	4hs
Itajaí de Albuquerque	Mestre	20	4hs
Paula Sousa da Silva Rocha.	Mestre	40	8hs
Rosiane Pinheiro Rodrigues.	Mestre	40	8hs
Silvia Helena Arias Bahia (Coordenadora)	Doutora	DE	8hs
Suellen Sirleide Pereira Yamano.	Doutora	40	4hs

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Saúde, Trabalho e Ambiente: um novo olhar sobre o território;
2. Investigação da relação saúde, trabalho e ambiente no território da Estratégia Saúde da Família no contexto Atenção Primária a Saúde.
3. Abordagem epidemiológica da saúde do trabalhador e saúde ambiental: Fatores de risco relacionados ao meio ambiente e ao processo e ambiente de trabalho.
4. Atenção integral à saúde dos trabalhadores a nível individual e coletivo

na rede de atenção à saúde (Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador - RENAST).

5. O cenário da saúde dos trabalhadores no Brasil e no mundo; a influência étnica racial e dimensões sociais que o racismo reproduz no acesso ao trabalho e as relações nos ambientes de trabalho.
6. Legislação em Saúde do Trabalhador.
7. Agravos à saúde do trabalhador: Anamnese; Estabelecimento do nexo causal do acidente do trabalho e/ou doença com o trabalho; Comunicação de Acidentes do Trabalho (CAT) e Doenças relacionadas ao trabalho;
8. Saúde Mental do Trabalhador;
9. Educação e Promoção à saúde do trabalhador e à saúde ambiental.

VIII. RECURSOS DIDÁTICOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Sala climatizada;
- Data show;
- Quadro magnético;
- Pincel e apagador para quadro magnético;
- Cadeiras confortáveis para 40 alunos e professores;
- Microcomputador e conexão com a internet;
- Papel A4 (200 folhas); Tinta preta e colorida para impressora;
- Papel 40 kg;

IX. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Dinâmicas de grupo na sala de aula;
- Utilização e discussão de textos diversos, com diálogos abertos;
- Técnica de entrevistas.
- Visitas orientadas a ambientes de trabalho para observar o processo de trabalho;
- Seminários.

IX. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA AS AVALIAÇÕES DA APRENDIZAGEM

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação = Colóquio (Peso 2).
- 2ª Avaliação = Caso clínico (Peso 4)
- 3ª Avaliação = Relatório e atividade prática de educação e promoção à saúde do trabalhador e saúde ambiental (Peso 4)

CRITÉRIOS ADICIONAIS: participação, assiduidade, interesse e pontualidade.

RELATÓRIO e COLÓQUIO (1ª avaliação)

EXECUÇÃO: duplas.

OBJETIVOS:

- Conhecer e debater temas que contextualizam a tríade saúde, trabalho e ambiente, na sua dimensão social;
- Introduzir noções dos fatores determinantes (individuais, sociais, econômicos, culturais, etc.) relacionados ao processo e organização do trabalho que podem causar agravos à saúde do trabalhador;
- Avaliar o conhecimento e desempenho do aluno em relação à pesquisa bibliográfica e procedimentos metodológicos em pesquisa científica;

ESTRATÉGIA METODOLÓGICA:

- Pesquisa bibliográfica e entrevista com trabalhador(a).

ETAPAS:

1. Formar duplas (temas serão sorteados).

2. Realizar pesquisa bibliográfica sobre tema indicado (no **mínimo** cinco referências bibliográficas. Será observado: origem e credibilidade da fonte, conteúdo adequado e atual).

3. Realizar entrevista com trabalhador(a) que desenvolva atividade sobre o tema escolhido. O roteiro da entrevista será elaborado pelos autores, com base no referencial teórico assimilado na pesquisa bibliográfica.

4. Elaborar relatório para debate (colóquio).

5. Estrutura do relatório (encadernado):
   - Capa.
   - Folha de rosto.
   - Sumário.
   - Introdução (apresentar o tema, apresentando o objetivo e justificativa da atividade).
   - Referencial teórico (os pesquisadores deverão contextualizar o tema, buscando:

definir, historiar, analisar, recomendar, refletir, inferir, criticar, etc; identificando possíveis fatores determinantes que possam desencadear agravos a saúde da população estudada).

- Metodologia.
- Resultados (entrevista) e Discussão (confrontar e discutir as respostas do entrevistado com o referencial teórico pesquisado).
- Conclusões.
- Referências.
- Apêndices (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; roteiro da entrevista; etc).

Obs 1: Será verificado: Redação e citação adequada à norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (NBR10520).
Obs 2: O relatório deve ser entregue no dia **01/06/2017 (NÃO SERÁ ACEITO FORA DO PRAZO)**.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

RELATÓRIO (7,0)

1. Apresentação e organização do trabalho (0.25)
2. Introdução (0.5)
3. Referencial teórico (3.0)
4. Metodologia (0.5)
5. Resultados e Discussão (2.0)
6. Conclusão (0.5)
7. Redação e Citações (0.25)

AVALIAÇÃO INDIVIDUAL (3,0)

ESTUDO E RELATO DE CASO CLÍNICO (2ª avaliação)

EXECUÇÃO: mínimo de seis alunos**.**

NOSOLOGIAS RECOMENDADAS:

- Acidentes do trabalho (Acidente pérfuro-cortante);
- Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR);
- Lesão por Esforço Repetitivo / Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (LER/DORT);
- Pneumoconioses (silicose, asbestose, solventes, etc.);

- Intoxicações respiratórias (chumbo, benzeno, etc.);
- Dermatoses ocupacionais.
- Outras.

OBJETIVOS:

- Conhecer e descrever casos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho;
- Identificar fatores de risco e cargas de trabalho presentes no processo de trabalho que podem causar doenças e acidentes do trabalho;
- Entender a importância da anamnese ocupacional e o estabelecimento do nexo causal;
- Estimular o olhar clínico-epidemiológico em busca da realidade estudada.
- Avaliar o conhecimento e desempenho do aluno em relação à elaboração e descrição de um caso clínico;

ESTRATÉGIA METODOLÓGICA:

Pesquisa bibliográfica e entrevista com trabalhador(a) que apresenta ou apresentou história clínica de acidente de trabalho ou doença relacionada ao trabalho.

ETAPAS (orientadas por docente)**:**

- Identificar na unidade de saúde da ESF que o grupo mantém vínculo, e/ou no círculo de conhecimento pessoal e profissional, um(a) trabalhador(a) que apresente um agravo a saúde relacionado ao trabalho, preferencialmente que esteja ou esteve afastado do trabalho.
  Obs: Atentar para casos interessantes e que estejam bem documentados.

- Definido o caso, agendar entrevista com o(a) trabalhador(a)
- Preparar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que deve ser assinado antes da entrevista;
- Pontos básicos que devem constar da entrevista:
- Identificação (dados sócio demográficos e ocupacionais do entrevistado (a));
- Queixa principal (História do evento clínico atual do paciente-trabalhador);
- Antecedentes mórbidos pessoais;
- Antecedentes mórbidos familiares;
- História laboral (relatar toda a história de trabalho);
- Descrever processo e condições de trabalho, relacionados ao evento clínico investigado;
- Relato do(s) agravo(s) e evolução clínica;
- Assistência à saúde (pública /e ou privada);
- Relação médico-paciente;
- Assistência previdenciária (atestados, CAT, relatório de perícias);
- Impacto do agravo a nível individual, familiar e social;

Solicitar:

Registros (documentos) que fundamentem o diagnóstico e a evolução clínica do evento (consultas com especialistas, exames complementares, prescrições, outros);

Obs: o grupo pode incluir outros pontos de investigação para subsidiar o relato de caso.

PROCEDIMENTOS:

- Realizar pesquisa bibliográfica sobre a doença estudada e casos clínicos e acidentes de trabalho semelhantes.
- Confrontar os aspectos descritos na(s) entrevista(s) com a literatura pesquisada.
- Identificar os fatores determinantes para a ocorrência do agravo.
- Estabelecer nexo causal.
- Avaliar a percepção do trabalhador sobre a evolução clínica e assistencial do seu agravo.
- Avaliar pontos positivos e negativos da relação médico-paciente, assistências à saúde e previdenciária.
- Estabelecer recomendações que visem a qualidade de vida do(a) trabalhador(a) entrevistado(a).

ESTRUTURA DO RELATÓRIO (**encadernado**):

- **Capa.**
- **Folha de rosto.**
- **Sumário**.
- **Introdução** (apresentar o tema, apresentando o objetivo e justificativa da atividade).
- **Revisão de literatura** (o pesquisador deve contextualizar a nosologia nos seus aspectos clínicos e epidemiológicos).
- **Metodologia**.
- **Resultados** (relato do caso [evolução clínica; aspectos da assistência a saúde; relação médico-paciente]) **e Discussão** (confrontar os achados clínicos e epidemiológicos com o referencial teórico pesquisado).
- **Conclusão**.
- **Referências.**
- **Anexos.**
- **Apêndices** (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; roteiro da entrevista; etc).

Obs 1: Será verificado: Redação e citação adequada à norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas.
Obs 2: O relatório deve ser entregue com 72 h. de antecedência da data da primeira

prova prática de todos os grupos, no protocolo do ICS **(NÃO SERÁ ACEITO FORA DO PRAZO)**.
Obs 3: todos os integrantes do grupo participam da prova prática.
Obs 4: Os registros fotográficos de boa qualidade enriquecem o relatório.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Relatório (7,0):

- Introdução (Fundamentação teórica e objetivos) (0,5)
- Revisão de literatura (2,0);
- Metodologia (0,5);
- Relato da evolução clínica, da assistência ao paciente e medidas de prevenção e Discussão (3,0);
- Conclusão (0,5);
- Apresentação e organização; redação e referências (0,5);

Prova prática (3,0)

- Anamnese ocupacional com o(a) trabalhador(a) adoecido(a) **(deve ser convidado(a) a participar da atividade prática, qualquer dificuldade informar a coordenação da disciplina).**

ENTREGA DO RELATÓRIO: 11/08/2017.

RELATÓRIO E ATIVIDADE DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR (3ª Avaliação)

EXECUÇÃO: grupo de no mínimo seis alunos**.**

OBJETIVOS:

- Potencializar e sistematizar habilidades e conhecimentos adquiridos na Atenção Integral à Saúde na forma de planejamento de ação intervencionista e prática de educação em saúde;
- Contribuir para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos através de sua aproximação com a realidade social dos trabalhadores;
- Trabalhar novas metodologias de ensino-aprendizagem, favorecendo atividades de educação em saúde.

ETAPAS (orientadas por docente)**:**

- Aprofundamento teórico sobre a população de trabalhadores selecionada na investigação epidemiológica (1ª avaliação), considerando: informações gerais sobre a ocupação, etapas do processo de trabalho, fatores de riscos ocupacionais associados ao processo e ao ambiente de trabalho, agravos à saúde relacionados à exposição ocupacional e medidas de promoção a saúde relacionadas a atividade ocupacional;
- Elaborar projeto de ação intervencionista e prática de educação em saúde.
- Articular e agendar com o responsável e população participante a realização da atividade;
- Executar ação intervencionista e prática de educação em saúde;
- Avaliação da atividade pelos trabalhadores;
- Elaborar relatório técnico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Relatório (7.0):

- Introdução (Fundamentação teórica e objetivos) (1,5);
- Planejamento e execução da atividade (5,0);
- Apresentação e organização; Redação e Referências (0,5);

Atividade prática em grupo (avaliação individual) (3,0)
ENTREGA DO RELATÓRIO E CÓPIA ONLINE: 11/08/2017.

X. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

.

Conceitos: < 5 pontos: INSUFICIENTE
5,0 a 6,9 pontos: REGULAR
7,0 a 8,9 pontos: BOM
9,0 a 10 pontos: EXCELENTE

XI. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAÚJO, Maria José De Oliveira. Reflexões Sobre A Saúde Da Mulher Negra E O Movimento Feminista, Jornal Da Rede De Saúde Pag. 25,26 Março Nº 23. São Paulo: 2001.
- BRASIL. **Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas ao Trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde**, Brasília: Ministério da Saúde - Secretaria de Políticas de Saúde - Departamento

de Ações Programáticas - Área Técnica de Saúde do Trabalhador, 2001.

- BUSS, P.M. et al. **Saúde, Ambiente e Desenvolvimento / Uma análise interdisciplinar**: Hucitec- ABRASCO, 1992
- DIAS, E. C.; HOEFEL, M. G. O desafio de implementar as ações de saúde do trabalhador no SUS: a estratégia da RENAST. **Ciênc. saúde coletiva,** out./dez. 2005, vol.10, no.4, p.817-827.< disponível em: http://www.scielo.br/pdf/csc/v10n4/a07v10n4.pdf.>
- FREITAS, M.C. GIATTI, L. L. Indicadores de sustentabilidade ambiental e saúde, na Amazônia Legal, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 25(6):1251-1266, jun, 2009.
- MENDES, R. (org.) **Patologia do Trabalho**. 2. ed. etual. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2003
- Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador / Manual de Gestão e Gerenciamento. 1ª edição – 2006.
- RIGOTTO, R.M. **Saúde Ambiental e Saúde dos Trabalhadores: uma aproximação promissora entre o verde e o vermelho**. Revista Brasileira de Epidemiologia. Vol. 6 . N° 04. 2003.
- SES-BAA/DVS/CESAT – **Manual de Normas e Procedimentos Técnicos para a Vigilância de Saúde do Trabalhador.** Salvador, 1996. do Cesat – Bahia
- Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2007. p. 192 – 298.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador Saúde do trabalhador / Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- SOUZA, E. M. Raça, Etnia, Condições de Trabalho e Saúde. Centro de Estudos das Relações de Trabalho e desigualdades. 2004.

.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- **BRASIL. Saúde do Trabalhador - Cadernos de Atenção Básica - Caderno 5**, Brasília: Ministério da Saúde - Secretaria de Políticas de Saúde - Departamento de Atenção Básica - Departamento de Ações Estratégicas - Programa de Saúde da Família, 2000.
- _____. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de Saúde do Trabalhador. Doenças Relacionadas ao Trabalho, 2002.
- _____. _____Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Legislação em saúde: caderno de legislação em Saúde do Trabalhador** / Ministério da Saúde, Secretaria

de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. rev. e ampl. - Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

- SIVIERI, Luiz Humberto. "Saúde no trabalho e mapa de risco" in: **Saúde, meio ambiente e condições de trabalho: conteúdos básicos para uma ação sindical.** Todeschini, Remigio (org) CUT/ Fundacentro: São Paulo, 1996.
- WÜNSCH FILHO, Victor. Perfil epidemiológico dos trabalhadores. **Rev. Bras. Med. Trab**., vol. 2, no 2, p. 103-117, 2004. http://www.anamt.org.br/revista_02_02.html

ENDEREÇO ELETRÔNICO:

- www.mpas.gov.br
- www.saúde.gov.br
- www.**previdencia**social.gov.br
- www.mte.gov.br
- www.oitbrasil.org.br
- www.**anamt**.org.br/
- www.fundacentro.gov.br/**rbso**

EMENTA DE DISCIPLINAS Nº 21/2026 - FAMED/ICM (11.85.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 22/09/2026 14:12)
CEZAR AUGUSTO MUNIZ CALDAS
DIRETOR DE FACULDADE - TITULAR
FAMED/ICM (11.85.04)
Matrícula: ###720#2

*Visualize o documento original em https://sipac.ufpa.br/documentos/ informando seu número: **21**, ano: **2026**, tipo: **EMENTA DE DISCIPLINAS**, data de emissão: **22/09/2026** e o código de verificação: **548dd70aa6***